

## SERVIÇO EXTENSIONISTA EM DERMATOLOGIA VETERINÁRIA – DERMATOVET- UFPel

ARTHUR DE LIMA ESPINOSA<sup>1</sup>; JANAÍNA LEAL BARBOSA<sup>2</sup>; JOSÉ RAPHAEL  
BATISTA XAVIER<sup>3</sup>; LARISSA DAIANE BERNARDES GAY<sup>4</sup>; CAROLINE XAVIER  
GRALA<sup>5</sup>; CRISTIANO SILVA DA ROSA<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – arthurespinosa@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – ljanaina@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – jraphaelxavier@outlook.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – bernardeslarissa94@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – carolinexavier098@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – cristiano.vet@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Atualmente a população de animais domésticos tem aumentado significativamente, sendo que na maioria das vezes ocupam o papel de membros da família, resultando em uma íntima relação entre tutores e cães (TATIBANA et. al., 2009).

No cotidiano da rotina clínica médica de pequenos animais, as dermatopatias representam cerca de 30% de todo o atendimento clínico veterinário, independentemente da localização geográfica e do nível de desenvolvimento da região ou país considerado (LARSSON, 1989). Os casos dermatológicos são a razão mais comum para que os animais de companhia sejam levados ao médico veterinário (SCOTT et al., 2006).

Estima-se que entre 20 e 75% de todos os animais examinados na prática clínica veterinária apresentem enfermidades do sistema tegumentar como queixa principal ou como doença secundária (IHRKE, 1996; SCOTT; MILLER; GRIFFIN, 2001).

O projeto de extensão *Dermatovet UFPel* foi criado em abril de 2018 com o entuito de oferecer serviço especializado na área de dermatologia veterinária, tendo sua ação dentro do Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Sendo o primeiro projeto neste assunto criado na UFPel, o mesmo foi idealizado através da observação detalhada da casuística local, onde se observou a alta casuística, e teve sua importância reforçada ao notar-se a complexidade em se obter diagnósticos definitivos nos casos que envolviam as afecções do sistema tegumentar. O objetivo principal do projeto é prestar atendimento especializado e de qualidade à comunidade de abrangência da área de atuação do HCV-UFPel. Além disso, a atuação proporcionará um serviço de excelência para os cães errantes oriundos dos convênios firmados entre a UFPel e entidades como a Prefeitura Municipal de Pelotas/RS, a Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. (Ecosul), além da parceria com o ambulatório “Ceval” (Projeto: “Medicina Veterinária na Promoção da Saúde Humana e Animal: Desenvolvimento de Ações em Comunidades Carentes Como Estratégias de Enfrentamento da Desigualdade Social”).

Todos os atendimentos devem ser encaminhados ao HCV através de consultas pré-agendadas, onde será realizado o atendimento clínico semanal, os exames complementares visando os diagnósticos finais, proporcionando assim aos alunos de graduação e pós-graduação, o acompanhamento dos atendimentos clínicos, a colheita, execução e encaminhamento de materiais para realização dos devidos exames complementares. Além disso, o controle através de prontuários e

planilhas da casuística acompanhada, e os dados epidemiológicos conseguidos, proporcionarão a realização de produção científica baseada na rotina regional.

O propósito do presente trabalho é revelar a importância de se oferecer a comunidade da área de abrangência do HCV-UFPel, um serviço e dermatologia veterinária especializado e de qualidade para seus animais, associado ao importante tripé ensino-pesquisa-extensão, fundamental no treinamento técnico e pessoal do acadêmico da Universidade Federal de Pelotas.

## 2. METODOLOGIA

O Dermatovet UFPel foi criado como um projeto de extensão cadastrado no sistema Cobalto sob o número 1055, e tem como coordenador e atuante direto na rotina do serviço, um docente com experiência na área de dermatologia de pequenos animais, lotado no Departamento de Clínicas Veterinárias, da Faculdade de Veterinária (FaVet) da UFPel. O serviço ainda conta com a colaboração de outros docentes e técnicos administrativos da FaVet, que auxiliam direta ou indiretamente as ações do grupo, através da orientação e apoio diagnóstico nas mais diversas áreas disponíveis, tais como micologia, bacteriologia, histopatologia, laboratório clínico, entre outros. Além desses, atuam um grupo de seis alunos do curso de graduação em Medicina Veterinária, que foram previamente selecionados através de entrevista realizada, e cujos critérios de inclusão eram participar do projeto de ensino *DermatoVet UFPel*, e ter a disponibilidade de acompanhar todos os atendimentos do serviço.

Os atendimentos foram realizados no período de abril a agosto de 2018, toda segunda-feira, das 12 horas as 14 horas, sempre com agendamento prévio, e nos abulatórios do HCV-UFPel. As consultas foram coordenadas pelo professor responsável e conduzidas conjuntamente com os acadêmicos envolvidos, previamente capacitados para realizar os atendimentos.

O projeto possui um microscópio óptico na sala de consulta, além de corantes com os quais era possível realizar o exame parasitológico de pele (EPP) e o exame citológico de pele. O grupo realiza atendimentos clínicos a tutores particulares e cães errantes. Durante os atendimentos era realizado anamnese detalhada, quando possível, exame físico geral, exame físico específico do sistema tegumentar e todos exames complementares necessários. O material colhido durante as consultas eram encaminhados para os laboratórios da própria instituição.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a atuação do projeto no primeiro semestre letivo, que compreendeu entre abril e agosto de 2018, foram realizados 15 atendimentos clínicos. Destes, os felinos representaram apenas dez porcento da casuística. Este resultado é confirmado pelo descrito por outros autores que citam que as afecções dermatológicas apresentam uma maior expressão no cão em comparação ao gato (SCOTT et al., 2002).

Com o desenvolvimento do projeto, pode-se observar que as consultas especializadas propiciaram um atendimento mais minucioso, com consultas que duravam entre 1h e 1h30min, o que dificilmente ocorre em uma rotina de clínica médica geral. A anamnese detalhada, seguida de um exame físico cuidadoso, sem dúvida foi fundamental para a correta interpretação dos sintomas

demonstrados pelos pacientes, facilitando assim o diagnóstico definitivo, nem sempre alcançado em atendimentos generalistas. Entre os diagnósticos definitivos realizados durante o decorrer do projeto, se obteve até o presente momento os seguintes resultados: dermatite alérgica à picada de ectoparasitas representando 33,3% dos atendimentos, dermatite úmida aguda com 16,6%, hiperadrenocorticismo com 16,6%, pulicose com 16,6%, e lupús eritomatoso discóide com 16,6%. Alguns autores sugerem que no cão, as dermatopatias mais frequentemente diagnosticadas são dermatite alérgica à picada de ectoparasitas, neoplasias, piodermatite bacteriana, seborreia, a dermatite atópica canina, dermatose imunomediada, dermatose de origem endócrina, e dermatose parasitária (SCOTT et al., 2002). A maioria destas afecções foram diagnosticadas no serviço *Dermatovet UFPel*, contudo vale ressaltar que, apesar da grande casuística, as neoplasias cutâneas não são atendidas no serviço, pois o HCV possui um setor oncológico especializado.

#### 4. CONCLUSÕES

O projeto Dermatovet UFPel veio preencher uma lacuna nesta área de especialidade no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFPel, proporcionando atendimento de excelência para a comunidade da região de abrangência da UFPel, além de oferecer a oportunidade para aqueles animais errantes ou pertencentes a proprietários em vulnerabilidade social possam ter um atendimento de qualidade e tratamento ideal. Da mesma forma, o projeto oportuniza que os alunos do curso desenvolvam sua prática clínica na área e ampliem seus conhecimentos teóricos nesta área com casuística tão destacada como a dermatologia veterinária, podendo participar diretamente das consultas, dos exames dermatológicos, e das discussões e planos de ação posteriormente, junto aos profissionais que atuam conjuntamente.

Espera-se que a continuidade do projeto no segundo semestre de 2018, facilite o aprendizado, e incremente a rotina hospitalar.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IHRKE, P.J. Bacterial infections of the skin. In: **Diseases of the dog and cat**. 2. Philadelphia: Saunders, p.72-79, 1990

Scott D., Miller W., Griffin C. (2002). Estructura y función de la piel. Scott D., Miller W., Griffin C. Ed. **Dermatología En Pequeños Animales**, 6<sup>a</sup> Ed. Buenos Aires, Inter-médica, 1-69.

SCOTT, D.W.; MILLER, W.H.; GRIFFIN, C.E. **Small Animal Dermatology**. 6.ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 2001, 1528p.

TATIBANA, LS, COSTA-VAL, AP. Relação homem-animal de companhia e o papel do médico veterinário. **Revista veterinária e zootecnia em Minas**, Minas Gerais, v. 103, n. 4, p. 12-18, out./nov./dez. 2009.